



**IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES
DA
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA NOVA DE POIARES**

Quinta das Camélias - Vila Nova de Poiares

ASSEMBLEIA GERAL ANUAL

RELATÓRIO E CONTAS

EXERCÍCIO DE 2015

Quinta das Camélias, 2016.03.20



IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA NOVA DE POIARES

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DE 2015

1. INTRODUÇÃO

Dando cumprimento ao disposto no art.º 22º, n.º 2 alínea b), dos Estatutos, vem a Mesa Administrativa, apresentar aos digníssimos Irmãos, o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras e o Parecer do Conselho Fiscal / Certificação Legal de Contas, relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2015, da I.P.S.S. - IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES da SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA NOVA DE POIARES, com sede na Quinta das Camélias, Vila Nova de Poiares, com o Número Único de Identificação 500 997 187.

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro NCRF previstas no Regime de Normalização Contabilística, para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei nº.36-A/2011, de 9 de Março.

2. EVOLUÇÃO DAS ACTIVIDADES DA INSTITUIÇÃO

2.1 Área Social

A Instituição exerce a actividade principal de Apoio Social a Pessoas Idosas, com Alojamento; C.A.E. 87301, Rev. 3, de 2008.

Especificamente em Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), com âmbito distrital com 110 Utentes; em Apoio Domiciliário com 25 Utentes; em Centro de Dia com 15 Utentes e em Cantina Social a funcionar todos os dias da semana para 40 Utentes.

2.2 Área da Saúde

A Instituição exerce também a atividade de Cuidados Continuados Integrados, com alojamento, C.A.E 87100, Rev. 3, de 2008, com uma Unidade de Longa Duração e Manutenção de 55 camas a funcionar no antigo Hospital da Instituição.

Tem ainda a funcionar uma Valência de Fisioterapia/Reabilitação, onde são realizados tratamentos não só aos Utentes da ERPI, (Lar), como a outros abrangidos pelo Serviço Nacional de Saúde, não só do nosso Concelho, como dos Concelhos vizinhos, graças aos acordos celebrados com a Administração Regional de Saúde, Caixa Geral de Depósitos, Companhias de Seguros, Empresas e Clínicas privadas, onde diariamente são tratados cerca de 70 Utentes.

2.3 Parcerias

A Instituição tem várias parcerias, mas os principais parceiros no desenvolvimento da nossa atividade são; o Instituto da Segurança Social, I.P. para o setor Social e a ARS – Administração Regional de Saúde do Centro, I.P., para o setor da Fisioterapia / Reabilitação e da Unidade de Cuidados Continuados de Saúde, com quem a nossa Instituição celebrou acordos de cooperação.

2.4 Apresentação dos Rendimentos e Gastos

Todos sabemos que vivemos tempos de crise com as dificuldades que daí advém para as Misericórdias, agravadas no nosso caso por sermos um Concelho essencialmente rural, de onde provém a maioria dos nossos utentes, com pensões relativamente baixas sem grandes rendimentos que não permitem atingir os gastos, tendo nestes casos a Instituição de suportar a diferença dos mesmos, com a agravante de ao contrário de outras Instituições, não podermos contar com o apoio de qualquer subsídio da autarquia, também ela condicionada pelas limitações que lhe são impostas.

Apesar disso, a Nossa Instituição nunca recusou a admissão a nenhum utente pelo facto dos seus rendimentos não atingirem os valores previstos nos protocolos celebrados entre o Ministério da Segurança Social e a União das Misericórdias.

Contudo, não podemos deixar também de salientar os pontos positivos, que nos permitem prestar serviços de que nos podemos orgulhar, como sejam o facto de possuímos uma magnífica equipa onde todos os Órgãos Sociais se empenham diariamente, para que nada falte aos cerca de 130 colaboradora/es que com o seu esforço e dedicação permitem atingir os objetivos da Instituição,

ou seja a felicidade e o bem-estar dos utentes e a estabilidade dos seus postos de trabalho.

Pois só assim, e com uma gestão ainda que voluntária, mas assente no rigor e na poupança tem sido possível crescer e manter a estabilidade de uma boa situação financeira, como poderão verificar pelas contas que seguidamente se apresentam:

Quadro com a evolução dos principais Rendimentos e Gastos da nossa Instituição:

<i>Rúbricas</i>	<i>2013</i>		<i>2014</i>		<i>2015</i>	
	<i>Valor</i>	<i>Perc</i>	<i>Valor</i>	<i>Perc</i>	<i>Valor</i>	<i>Perc</i>
RENDIMENTOS						
Prestação Serviços	1.121.037,58	39,8%	1.117.165,03	39,1%	1.146.950,15	39,9%
Subs Doações Leg Expl	1.287.490,15	45,7%	1.533.446,50	53,7%	1.537.818,48	53,5%
Reversões (Imparidades)	0,00	0,0%	2.722,52	0,1%	2.572,50	0,1%
Out Rendimentos e Ganhos	374.870,15	13,3%	166.526,06	5,8%	162.712,57	5,7%
Juros Divd Out Ganhos	32.315,35	1,1%	36.479,07	1,3%	24.448,70	0,9%
Total de Rendimentos	2.815.713,23	100,0%	2.856.339,18	100,0%	2.874.502,40	100,0%
GASTOS						
C.M.V.M.C	416.256,25	16,6%	288.307,09	11,5%	253.304,29	10,3%
Fornec. Serv. Externos	585.051,10	23,3%	629.705,74	25,2%	634.693,70	25,7%
Pessoal	1.328.510,50	53,0%	1.404.299,73	56,2%	1.415.747,18	57,3%
Amortizações	142.816,79	5,7%	119.016,18	4,8%	101.662,50	4,1%
Perdas Por Imparidades	0,00	0,0%	27.645,08	1,1%	15.804,53	0,6%
Outros Custos	35.458,99	1,4%	31.870,90	1,3%	49.412,05	2,0%
Total Gastos	2.508.093,63	100%	2.500.844,72	100%	2.470.624,25	100%
Resultados	307.619,60		355.494,46		403.878,15	

Outros Factos;

Em 19 de Julho de 2015 realizou-se Assembleia Geral Extraordinária, para discussão e deliberação dos novos Estatutos da Instituição, alterações definidas pelo Decreto-Lei n.º 172-A/2014, de 14 de Novembro, designado por “**COMPROMISSO**”, o qual foi aprovado na generalidade por unanimidade e sucessivamente todos os artigos na especialidade, aprovados por unanimidade ou por maioria.

Em 19 de Dezembro de 2015 e de acordo com os novos Estatutos, realizou-se o Ato Eleitoral, com a eleição de novos Órgãos Sociais, para o quadriénio de 2016/2019.

3. INVESTIMENTOS

O investimento total foi de 29.760,27€, sendo de destacar que destes 23.359,63 € se referem às obras da estação de bombagem dos esgotos para ligação à rede pública, há tantos anos prevista e só agora possível de concretizar com a nova atitude de cooperação da Câmara Municipal, atitude que não podemos deixar de referir até pelos benefícios daqui decorrentes, nomeadamente em termos de saúde pública.

4. RESULTADOS APURADOS

O Resultado Líquido apurado no final do exercício, conforme anterior apresentado, tendo em conta Regime de Normalização Contabilística para as entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilístico (SNC), para as IPSS, foi de 403.878,15€.

5. PERSPECTIVAS PARA O ANO DE 2016

Para o corrente ano, esta Mesa Administrativa propõem-se dar continuidade a todas as acções em curso e levar a cabo as propostas apresentadas no Plano de Atividades, aprovado na Assembleia Geral do Orçamento para 2016, realizada em 15 de Novembro de 2015.

6. DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E À SEGURANÇA SOCIAL

A Instituição não tem em mora qualquer dívida, nem à Administração Fiscal, nem à Segurança Social.

7. FACTORES RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Informamos a Assembleia que já foi entregue no dia 22.01.2016 no Instituto da Segurança Social, o Certificado de Admissibilidade n.º 2015083455, com o registo da alteração do nome da Nossa Instituição, IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA NOVA DE POIARES, cuja falta impedia a aprovação do novo **“COMPROMISSO”** (Novos Estatutos), o que esperamos que venha a acontecer brevemente.

Também sobre este facto, foi já requerido junto Portal do Ministério da Justiça, a publicação do novo **COMPROMISSO**, aguardando-se a respetiva publicação. Com estes actos esperamos ficar concluído o processo de alteração dos Estatutos e do Nome da Nossa Instituição.

8. PROPOSTA DE APLICAÇÃO - RESULTADOS DO EXERCÍCIO 2015

A Mesa Administrativa da IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA NOVA DE POIARES, propõe a seguinte aplicação dos **Resultados Líquidos Apurados, no valor de: 403.878,15 €**

Para Reservas Legais (5 %)	20.193,91 €
----------------------------	-------------

Para Reservas Livres (95 %)	383.684,24 €
-----------------------------	--------------

9. AGRADECIMENTO

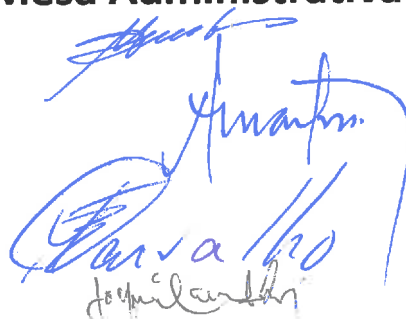
A Mesa Administrativa da IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA NOVA DE POIARES, vem manifestar e agradecer reconhecidamente a todo/as as funcionário/as e colaborador/as o seu empenhamento e dedicação, igualmente a todas as Instituições de modo particular à Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares, que connosco colaboraram para a resolução de assuntos há tantos anos esperados.

E ainda uma palavra de profunda gratidão, a todos os Órgãos Sociais que cessaram funções, pelo seu enorme contributo e disponibilidade com que de forma voluntária se dedicaram à causa dos mais necessitados, pois só assim foi possível ultrapassar os enormes obstáculos com que a Instituição se confrontou, manter a sustentabilidade e a estabilidade financeira que se verifica.

A TODOS UM BEM-HAJA.

Quinta das Camélias, 2 de Março de 2016

A Mesa Administrativa



IRMANDADE NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES - MISERICÓRDIA DE POIARES

BALANÇO INDIVIDUAL

31 de Dezembro 2015

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31.12.2015	31.12.2014
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis.....	5	2.570.259,35	2.648.630,12
Bens do Património Histórico e Cultural			
Propriedades de Investimento	5	24.963,94	
Activos intangíveis			
Investimentos Financeiros	5.6	660.311,50	627.963,00
Fundadores/Beneméritos/Patroc /Doadores/Irmãos			
		3.255.534,79	3.276.593,12
Activo corrente:			
Inventários.....	9	13.771,66	12.908,03
Clientes		466.488,61	240.092,05
Estado e outros entes públicos		23.347,63	10.962,97
Fundadores/Beneméritos/Patroc /Doadores/Irmãos		1.388,64	
Outras Contas a Receber		23.411,67	124.252,16
Diferimentos		2.865,32	3.573,98
Outros Activos Financeiros		132,04	132,04
Caixa e depósitos bancários	4	2.484.166,77	2.151.397,94
		3.015.572,34	2.543.319,17
Total do Activo		6.271.107,13	5.819.912,29
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	2	1.768.222,36	4.592.254,87
Reservas	2	3.497.380,97	234.998,60
Resultados transitados			
Outras Variações nos Fundos Patrimoniais		208.153,89	216.109,82
		5.473.757,22	5.043.363,29
Resultado líquido do período		403.878,15	355.494,46
		5.877.635,37	5.398.857,75
Total do Fundo de Capital		5.877.635,37	5.398.857,75
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Outras Contas a Pagar			
Passivo corrente:			
Fornecedores		120.450,18	67.501,50
Estado e outros entes públicos		32.578,90	30.942,10
Fundadores/Beneméritos/Patroc /Doadores/Irmãos			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos		170,00	
Outras contas a pagar		240.272,68	322.610,94
Outros Passivos Financeiros			
		393.471,76	421.054,54
Total do passivo		393.471,76	421.054,54
Total do dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		6.271.107,13	5.819.912,29

A Mesa Administrativa

O Toc

[Handwritten signatures]

[Handwritten signature]

IRMANDADE NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES - MISERICORDIA DE POIARES

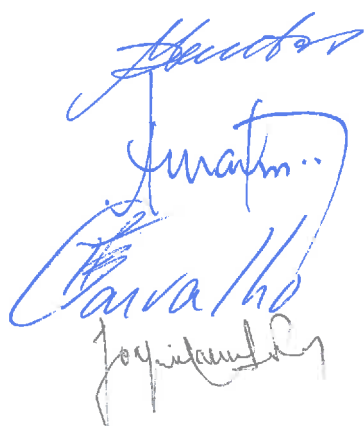
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

31 de de Dezembro 2015

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31.12.2015	31.12.2014
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	8	1.146.950,15	1.117.165,03
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	9	1.537.818,48	1.533.446,50
Variação nos inventários da produção.....			
Trabalhos para a própria entidade.....			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	7	253.304,29	288.307,09
Fornecimentos e serviços externos.....		634.693,70	629.705,74
Gastos com o pessoal.....	10	1.415.747,18	1.404.299,73
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões).....			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....	6	15.804,53	27.645,08
Provisões (aumentos/reduções).....			
Provisões Específicas (aumentos/reduções).....			
Outras Imparidades (perdas/reversões)		-2.572,50	-2.722,52
Aumentos/reduções de justo valor.....			
Outros rendimentos e ganhos.....		162.712,57	166.526,06
Outros gastos e perdas.....		49.411,86	31.870,90
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		481.092,14	438.031,57
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	6	101.662,50	119.016,18
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		379.429,64	319.015,39
Juros e rendimentos similares obtidos		24.448,70	36.479,07
Juros e gastos similares suportados.....		0,19	
Resultado antes de impostos		403.878,15	355.494,46
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		403.878,15	355.494,46

A Mesa Administrativa



O Toc



IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES

COMPARAÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS

EUROS

Rúbricas	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
RENDIMENTOS							
. Vendas							
. Prestações de Serviços	1.042.145,64	1.065.685,37	1.111.143,30	1.075.114,12	1.121.037,58	1.117.165,03	1.146.950,15
. Subs.Doações Leg Exploração	1.265.278,65	1.308.395,98	1.273.615,68	1.300.312,87	1.287.490,15	1.541.402,51	1.537.818,48
. Out. Rend e Ganhos	359.700,30	332.494,10	364.501,64	380.759,56	373.869,98	158.570,05	162.712,57
. Out. Proveitos Operac.	21.355,67	21.795,43	0,00	0,00			
. Reversões de Perdas Imp					1.000,17	2.722,52	2.572,50
. Juros Divid Out Ganhos Finc	18.559,40	13.776,65	11.913,63	42.169,04	32.315,35	36.479,07	24.448,70
. Proveitos Extraordinários	45.094,20	0,00	0,00				
Total Proveitos	2.752.133,86	2.742.147,53	2.761.174,25	2.798.355,59	2.815.713,23	2.856.339,18	2.874.502,40
CUSTOS							
. C.M.C.M.V.	443.940,28	458.625,32	430.389,67	408.039,44	416.256,25	288.307,09	253.304,29
. F.S.E.	581.047,08	603.021,33	472.871,37	552.891,20	585.051,10	629.705,74	634.693,70
. Gastos comPessoal	1.070.860,28	1.132.670,48	1.304.183,56	1.320.378,86	1.328.510,50	1.404.299,73	1.415.747,18
. Gastos Deprec.Amortizações	198.482,85	197.599,29	211.846,08	147.590,11	142.816,79	119.016,18	101.662,50
. Perdas por Imparidade	0,00	0,00	55.705,11	0,00		27.645,08	15.804,53
. Impostos	1.467,84	2.063,38	0,00	0,00			
. Outros Gastos e Perdas	25.922,22	23.569,26	35.624,72	51.865,21	35.458,99	31.870,90	49.411,86
. Gastos e Perd. Financ.	727,29	691,55	6,44	0,00			0,19
. Custos Extraordinários	33.001,98	434,60	0,00	0,00			
Total Custos	2.355.449,82	2.418.675,21	2.510.626,95	2.480.764,82	2.508.093,63	2.500.844,72	2.470.624,25
RESULTADOS	396.684,04	323.472,32	250.547,30	317.590,77	307.619,60	355.494,46	403.878,15
. Resultados	396.684,04	323.472,32	250.547,30	317.590,77	307.619,60	355.494,46	403.878,15
. Perdas p Imparidade	0,00	0,00	55.705,11	0,00	0,00	27.645,08	15.804,53
. Amortizações	198.482,85	197.599,29	211.846,08	147.590,11	142.816,79	119.016,18	101.662,50
CASH-FLOW LÍQUIDO	595.166,89	521.071,61	518.098,49	465.180,88	450.436,39	502.155,72	521.345,18

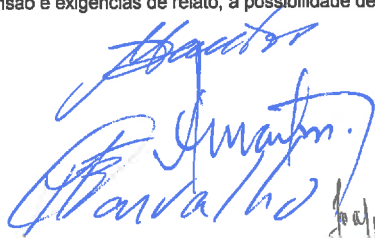
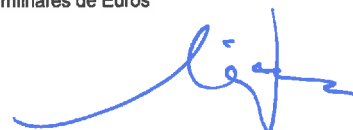
Handwritten signatures and notes:
 Amato
 Parva
 Joana

Handwritten signature:

Demonstração individual de fluxos de caixa do período findo em 31.12.2015

RUBRICAS	NOTAS	Períodos	
		2015	2014
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes	+	1.860.512,38	2.021.346,57
Pagamento de Subsídios	-		
Pagamento de Apoios	-		
Pagamentos a fornecedores	-	(847.063,37)	(820.119,50)
Pagamentos ao pessoal	-	(907.869,44)	(931.549,24)
Caixa gerada pelas operações	+/-	105.579,57	269.677,83
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-/+		
Outros recebimentos/pagamentos	+/-	106.310,62	181.394,34
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	+/-	211.890,19	451.072,17
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	-	(4.305,00)	(45.498,58)
Activos intangíveis	-		
Investimentos financeiros	-		
Outros activos	-		
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis	+	20.000,00	
Activos intangíveis	+		
Investimentos financeiros	+		
Outros activos	+	11.359,46	
Subsídios ao investimento	+		
Juros e rendimentos similares	+	16.206,56	21.304,69
Dividendos	+		
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	+/-	43.261,02	(24.193,89)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	+		
Realização de fundos	+		
Cobertura de prejuízos	+		
Doações	+	77.617,62	
Outras operações de Financiamento	+		
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	-		
Juros e gastos similares	-		
Dividendos	-		
Redução de fundos	-		
Outras operações de financiamento	-		
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		77.617,62	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		333.768,83	426.878,28
Efeito das diferenças de câmbio	+/-		
Caixa e seus equivalentes no início do período	+/-	2.151.529,98	1.724.651,70
Caixa e seus equivalentes no fim do período	+/-	2.484.298,81	2.151.529,98

(1) - O Euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de Euros

Entidade: IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES									
Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais no ano 2015									
Demonstração (individual ou consolidada) das alterações no capital próprio no período N e no período N-1									
DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Translados	Ajustamentos em Activos Financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	
1		4 582 254,87		234 998,80				218 109,82	5 398 857,75
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2015									
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis									
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações									
Ajustamentos por impostos diferidos									
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		(2 824 032,51)		3 262 382,37				(7 955,93)	74 899,47
2									
3		(2 824 032,51)		3 262 382,37				(7 955,93)	74 899,47
4=2+3									
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO									
RESULTADO EXTENSIVO									
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									
Fundos									
Subsídios, doações e legados									
Outras operações									
5									
6=1+2+3+5		1 768 222,36		3 497 380,97				208 153,89	5 877 635,37
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2015									

(1) - O Euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de Euros

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

ANO 2015

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA NOVA DE POIARES

Rúbricas	Valor Total Instituição		LAR Quinta das Camélias		UCC Unidade Saude C.Continuados	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
RENDIMENTOS						
. Vendas						
. Prestações de Serviços	1.146.950,15	39,9%	852.441,31	52,0%	294.508,84	23,8%
. Subs.Doações Leg Exploração	1.537.818,48	53,5%	616.992,30	37,7%	920.826,18	74,5%
. Reversões	2.572,50	0,1%	2.572,50	0,2%	0,00	0,0%
. Out. Rendimentos e Ganhos	162.712,57	5,7%	149.357,20	9,1%	13.355,37	1,1%
. Juros Divid Out Ganh Financ	24.448,70	0,9%	16.879,19	1,0%	7.569,51	0,6%
Total Rendimentos	2.874.502,40	100,0%	1.638.242,50	100,0%	1.236.259,90	100,0%
GASTOS						
. C.M.C.M.V.	253.304,29	10,3%	166.131,35	11,2%	87.172,94	8,8%
. Fornec Serv Externos	634.693,70	25,7%	313.165,54	21,1%	321.528,16	32,6%
. Gastos com Pessoal	1.415.747,18	57,3%	886.408,11	59,7%	529.339,07	53,7%
. Gastos Deprec e Amortização	101.662,50	4,1%	61.232,65	4,1%	40.429,85	4,1%
. Perdas por Imparidade	15.804,53	0,6%	15.804,53	1,1%	0,00	0,0%
. Outros Gastos e Perdas	49.411,86	2,0%	42.816,76	2,9%	6.595,10	0,7%
. Gastos e Perdas de Financ.	0,19	0,0%	0,19	0,0%	0,00	0,0%
Total Gastos	2.470.624,25	100,0%	1.485.559,13	100,0%	985.065,12	100,0%

RESULTADOS	403.878,15	14,1%	152.683,37	9,3%	251.194,78	20,3%
-------------------	-------------------	--------------	-------------------	-------------	-------------------	--------------



***IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES
DA
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA NOVA DE POIARES***

Quinta das Camélias - Vila Nova de Poiares

**Anexo ao Balanço e
Demonstração de Resultados
2015**

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DEZEMBRO DE 2015

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

1.1 NOME: IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA NOVA DE POIARES

1.2 SEDE: QUINTA DAS CAMÉLIAS – VILA NOVA DE POIARES

1.3 NIPC: 500997187

**1.4 Natureza de Atividade: APOIO SOCIAL PARA PESSOAS IDOSAS, COM ALOJAMENTO
CAE 87301, Revisão 3 de 2008**

1.5 Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

2.1 As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) previstas no Regime de Normalização Contabilística, para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei nº.36-A/2011, de 9 de Março. O ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

. Portaria n.º 105/2011, de 14 de Março

. Portaria n.º 106/2011, de 14 de Março

. Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de Março

2.2 Indicação e Justificação das disposições do ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade:

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do ESNL

2.3 Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior:

- a) No Saldo do Fundo Social à data de 31 de dezembro de 2014, contabilizado na conta “511 – Fundo Social”, encontravam-se espelhados os resultados líquidos apurados pela aplicação da contabilidade organizada, desde 1 de janeiro de 1990. No presente exercício elaborou-se uma mapa referente a todos os resultados**

contabilizados nesta conta, tendo o saldo obtido, sido transferido para a conta “5524 – Outras Reservas Livres”.

- b) O valor dos Autoconsumos, contabilizado no presente exercício foi no valor global de 60.651,80 €, repartido por 37.536,72 € sobre as refeições dos funcionários da Quinta das Camélias e de 23.115,11 € referente ao pessoal da UCC.

Difere dos montantes contabilizados no ano anterior de 2014, onde se verificou um valor global 23.709.53 €, devido ao facto de nesse ano de 2014 corresponder apenas aos meses de Agosto e Dezembro, período a partir do qual se passou a considerar e no exercício em apreço. Os valores apresentados em 2015 são referentes ao ano completo.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Bases de mensuração usados na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos de acordo com as normas contabilísticas de relato financeiro, ESNL.

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS (AFT)

Os AFT adquiridos encontram-se registados ao seu custo de aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, pelo método das quotas constantes.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos AFT foram registadas como gasto do período.

Os desreconhecimentos dos AFT, resultantes da venda ou do abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data da alienação ou do abate, sendo registadas nas demonstrações de resultados nas rubricas “outros rendimentos e ganhos” ou “outros gastos e perdas”.

IMPARIDADE DE ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

Em cada data de relato é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis e intangíveis da empresa, com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos estejam em imparidade.

RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, pelo justo valor do montante a receber.

DÍVIDAS A TERCEIROS

As dívidas de terceiros não têm implícitos juros e são apresentadas no balanço pelo seu valor nominal, deduzidas de eventuais perdas por imparidade.

FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo. As dívidas de fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

PERIODIZAÇÕES

As transacções são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas, “Outras rubricas a receber e a pagar” e “Diferimentos”.

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

JUÍZOS DE VALOR CRÍTICOS E PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA ASSOCIADAS A ESTIMATIVAS

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Instituição.

4 – FLUXOS DE CAIXA:

Os meios financeiros líquidos constantes do balanço desagregam-se conforme apresentado no mapa - *Composição do saldo de tesouraria (Anexo 1)*, e mais sucintamente neste quadro:

Descrição	Conta	Montante	Observações
Caixa QC	111	2.269,44	
Caixa UCC	112	70,00	
Caixa Encarregada	113	500,00	
Caixa Fisioterapia	114	10,00	
Total de Caixa		2.849,44	
Depósitos à Ordem QC	1211	193.026,99	
Depósitos à Ordem UCC	1212	49.518,60	
Depósitos a Prazo	13	2.238.771,74	
Outros Instrumentos	14	132,04	
Total dos Depósitos		2.484.298,81	

Os movimentos de tesouraria no ano foram os apresentados no mapa - *Resumo dos Movimentos de Tesouraria No Ano de 2015 (Anexo2)*.

5 – ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS:

5.1. – Divulgações sobre activos fixos tangíveis:

- a) No ano de 2015 houve uma evidenciação no balanço das Propriedades de Investimento, separando-as dos outros Ativos Fixo Tangíveis. Foram reconhecidas na conta “42 – Propriedades de Investimento” e desreconhecidas da conta “43 – Ativos Fixos Tangíveis”.

As referidas Propriedades de Investimento não foram mensuradas ao justo valor, tendo permanecido pelo valor inicialmente contabilizado. A não utilização do justo valor deveu-se, não só à dificuldade de avaliação, mas também ao facto de se considerar que o valor porque estão registadas não apresentará uma divergência significativa face ao justo valor.

- b) Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações e das perdas por imparidades acumuladas.

- c) As depreciações foram efetuadas em sistema de quotas constantes, não sendo utilizado o método da depreciação por duodécimos para nenhum bem patrimonial.
- d) As vidas úteis foram determinadas de acordo com as expectativas da afectação do desempenho.
- e) A quantia escriturada no início e no fim do período, as adições e abates, encontram-se no *Quadro de Imobilizado (Anexo 3)*.
- f) A quantia de depreciações acumuladas no início no fim do período, assim como as depreciações do exercício foram desenvolvidas de acordo com o *Quadro de Depreciações e Amortizações (Anexo 4)*.

Na conta 453 - Ativos Fixos Tangíveis em Curso, encontram-se reconhecidos os valores respeitantes às obras, ainda não concluídas.

6 – IMPARIDADE DE ATIVOS

- a) À data de relato foi efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos e verificou-se que tanto a conta de Utentes (“211 - *Clientes*”), como as contas de Outros Devedores (“264 – *Membros-Quotas*”) reuniam os requisitos necessários ao reconhecimento de uma imparidade.

No que respeita à conta de perdas por imparidade de Utentes, houve constituição de nova imparidade, no valor de 10.363,97€, respeitante a valores em mora com data até 31-12-2012. Respeitando 4.547,01€ a utentes da UCC e 5.816,96€ a utentes do Lar. Importa ainda referir que no presente exercício se verificou uma reversão de 2.572,50€ de valores anteriormente provisionados.

- b) Foi igualmente reconhecido como gasto do período o valor de quotas de Irmãos já falecidos, relativamente aos quais não houve intenção por parte de familiares de regularizar a situação, e também de quotas de Irmãos que manifestaram a intenção de deixar de o ser e de não regularizar os valores devidos até então. O montante total de quotas de Irmãos reconhecidas como não realizáveis ascendeu a 5.440,56€.
- c) O valor contabilizado em Investimentos Financeiros, conta 41, é referente à aquisição de Ouro e ao reconhecimento de outras peças igualmente em ouro e prata, doadas ao longo do tempo à Instituição, que estão devidamente inventariadas e sobre as quais a Mesa Administrativa em face do seu peso, valorizou-as em 32.348,50 €.

- d) Relativamente ao Ouro adquirido nos anos de 2010 e 2011, à data de 31 de dezembro de 2015 verificava-se uma imparidade na ordem dos 80.000,00€, pela diminuição da valorização comparativamente à data de aquisição. No entanto, desde o início do ano de 2016, e até à presente data, tem-se verificado uma tendência de valorização, sendo que atualmente a imparidade a reconhecer seria residual. Assim, em face da valorização já verificada desde o início do ano de 2016 e havendo indícios de que a tendência de valorização se manterá, entendeu a Mesa Administrativa não relevar qualquer imparidade sobre este investimento.

7 – INVENTÁRIOS

7.1. Valorização dos inventários

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento.

O Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (CMVMC) do exercício é o que a seguir se apresenta:

Montantes expressos em Euro

CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS			
RÚBRICAS	MERCADORIAS	MATÉRIAS-PRIMAS, SUB.CONS.	TOTAL
1- Existências Iniciais		12.908,03	12.908,03
2- Compras		314.819,75	314.819,75
3- Regularização de Existências		60.651,83	60.651,83
4 - Existências Finais		13.771,66	13.771,66
5:(1+2-3-4)- C.M.V.M.C.		253.304,29	253.304,29

8 – RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

Prestações de Serviços	Valor
Mensalidade Utentes	921.140,94
Comparticipação Utentes	180,00
Comparticipação Familiar	109.755,21
Férias / Outros	12.578,64
Internamento UCC - Privado	8.718,50
Quotizações e Joias	4.584,36
Fisioterapia	89.992,50
Total	1.146.950,15

9 – SUBSÍDIOS

Durante o presente exercício a entidade beneficiou de subsídios à exploração e também de subsídios ao investimento.

Os subsídios à exploração foram contabilizados como proveito do exercício, o total recebido perfaz 1.537.818,48€, os quais se desdobraram pelas seguintes entidades:

Montantes expressos em Euro

Subsídios à Exploração por entidade	Montante
Instituto da Segurança social	957.510,16
Administração Regional de Saúde	567.984,05
Instituto de Emprego e Formação Profissional / IFAP	12.324,27
Total Subsídios à Exploração	1.537.818,48

Quanto ao subsídio ao investimento, ele respeita ao apoio recebido no âmbito do Programa Saúde XXI, o qual tem vindo a ser reconhecido como proveito na proporção das depreciações efetuadas.

Subsídios ao Investimento por entidade	Montante
Programa Saúde XXI	7.955,93

10 – BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS

Montantes expressos em Euro

Gastos com Pessoal	31.12.2015
Remuneração dos membros dos Órgãos Sociais	0,00
Encargos s/ remunerações dos Órgãos Sociais	0,00
Remuneração do Pessoal	1.102.363,11
Encargos s/ remunerações do Pessoal	237.102,50
Seguro de Acidentes de Trabalho	9.622,22
Estágios Profissionais	655,20
Custos com Formação	343,74
Medicina e Segurança no trabalho	4.838,16
Autoconsumos	60.651,83
Outros Encargos	170,42

No exercício de 2015 valor atribuído por refeição (Autoconsumos) foi de 2,62€, um aumento de 0,15€ face ao ano anterior. Houve uma variação significativa nesta rubrica face ao ano transato, a qual se deveu essencialmente ao facto de no exercício de 2014 apenas terem sido reconhecidos autoconsumos de agosto a dezembro e no presente exercício terem sido considerados todos os 12 meses.

11 - DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

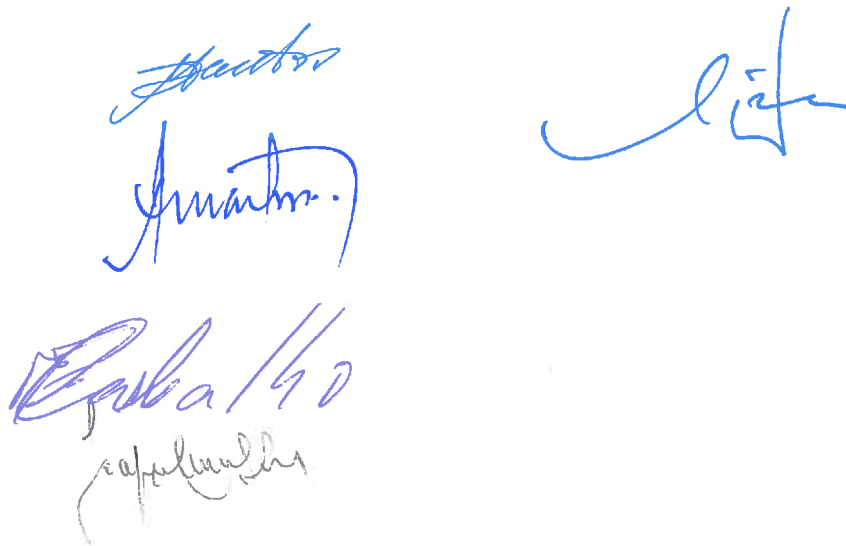
Nos termos do DL 534/80 de 7 de Novembro, declara-se que não existem dívidas em mora ao Estado.

Em cumprimento do disposto pelo DL 411/91 de 17 de Outubro informa-se que a situação perante a segurança social está regularizada.

No ano de 2014 os honorários relacionados com a revisão legal de contas ascenderam a 9.040,50 €.

18 – OUTRAS INFORMAÇÕES

As notas não mencionadas no presente anexo, não se aplicam à entidade em causa, ou respeitam a factos ou situações cuja materialidade não é relevante.



Three handwritten signatures in blue ink are visible. The first signature is at the top left, the second is below it, and the third is to the right. Below the first two signatures is a stamp that reads 'Balsa/40' and 'capitular'.

**IRMANDADE NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES
DA
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA NOVA DE POIARES**

Composição do Saldo Final de Tesouraria - 31/12/2015

Caixa:	Detalhe	Valor
Dinheiro e Valores em Cofre	2.849,44	
		2.849,44
 Depósitos à Ordem:		
Caixa Geral de Depósitos - LAR	140.077,43	
Caixa Geral de Depósitos - UCC	46.644,80	
Banco Millennium - LAR	35.732,11	
Banco Millennium - UCC	2.873,80	
Caixa Créd.Agrícola	3.293,21	
BIC	9.389,26	
B P I	4.534,98	
		242.545,59
 Depósitos a Prazo:		
Caixa Geral Depósitos - Qt.ª Camélias	128.774,49	
Caixa Geral Depósitos - UCC	900.000,00	
Banco Millennium	400.000,00	
Banco BPI	209.997,25	
Banco BIC	200.000,00	
Banco Santander	100.000,00	
Caixa Crédito Agrícola	300.000,00	
		2.238.771,74
 Outros Instrumentos Financeiros		132,04

TOTAL DO SALDO DE TESOURARIA DA INSTITUIÇÃO

2.484.298,81

Quinta da Camélias, 31 de Dezembro de 2015

A Direcção:

O TOC

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES						Anexo 2
RESUMO DOS MOVIMENTOS DE TESOUREARIA NO ANO - 2015						
Descrição	Valores		Descrição	Totais		
	Parciais	Totais				
Saldo Inicial Tesouraria (DA INSTITUIÇÃO):			Pagamentos:			
Caixa	5.405,89		C.M.C.M.V.		253.304,29	
Depósitos à Ordem	403.489,65		Fornec Serv Externos		634.693,70	
Depósitos a Prazo	1.742.502,40		Gastos com Pessoal		1.415.747,18	
SubTotal		2.151.397,94	Outros Gastos e Perdas		49.411,86	
			Gastos e Perdas de Financ.		0,19	
Recebimentos de Exploração:			SubTotal		2.353.157,22	
Prestações de Serviços	1.146.950,15					
Subs.Doações Leg Exploração	1.537.818,48					
Reversões - Imparidades Clientes	2.572,50					
Out. Rendimentos e Ganhos	162.712,57					
Juros Divid Out Ganh Financ	24.448,70					
SubTotal		2.874.502,40	Investimentos Financeiros		0,00	
			Aplicações Financeiras		0,00	
			Investimentos em Imobilizado			
			Lar Quinta Camélias		29.760,27	
			SubTotal		29.760,27	
					29.760,27	
			Variação de Saldos de Contas de Balanço:			
			Clientes, Utentes, Forn, Estado, Out Contas R/P.			158.816,08
			Saldo Final de Tesouraria (DA INSTITUIÇÃO):			2.484.166,77
SOMA		5.025.900,34	SOMA			5.025.900,34

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES - MISERICÓRDIA DE POIARES

QUADRO DE IMOBILIZADO

Data: 31 de Dezembro 2015

Conta	Unidade - Ior			Unidade - UCC			ACUMULADO		
	Saldo Inicial	Aquis. Exerc	Alienções	Saldo Inicial	Aquis. Exerc	Alienções	Saldo Inicial	Aquis. Exerc	Saldo Final
Investimentos Financeiros									
415 Aplicações Financeiras	627.963,00		0,00	627.963,00	0,00	0,00	627.963,00	0,00	627.963,00
Propriedades de Investimento									
421 Terrenos e Recursos Naturais		10.000,00		10.000,00			0,00	10.000,00	10.000,00
422 Edifícios e Outras Construções		14.963,94		14.963,94			0,00	14.963,94	14.963,94
Total Propriedades de Investimento	0,00	24.963,94	0,00	24.963,94	0,00	0,00	0,00	24.963,94	24.963,94
Imobilizado Corpóreo									
431 Terrenos e Recursos Naturais	613.998,51		-10.000,00	603.998,51			613.998,51	0,00	603.998,51
432 Edifícios e Out. Construções	1.464.712,39	23.359,63	0,00	1.488.072,02			3.231.582,82	23.359,63	3.254.942,45
433 Equipamento Básico	565.346,19	6.400,64	0,00	571.746,83			1.008.359,86	6.400,64	1.014.760,50
434 Equipamento de Transporte	49.300,26		0,00	49.300,26			91.410,27	0,00	91.410,27
435 Equip. Administ e Mobiliário	125.577,37		0,00	125.577,37			295.214,67	0,00	295.214,67
437 Ferram. Utensílios Diversos	61.650,99		0,00	61.650,99			89.574,57	0,00	89.574,57
			0,00	0,00			0,00	0,00	0,00
Total de Imobilizado Corpóreo	2.879.940,38	29.760,27	-10.000,00	2.900.345,98	0,00	0,00	5.330.140,70	29.760,27	5.349.900,97
Imobilizado Curso									
45 Imobilizações em Curso	3.365,40	6.125,40	0,00	9.490,80			3.365,40	6.125,40	9.490,80
Total de Imobilizações Curso	3.365,40	6.125,40	0,00	9.490,80	0,00	0,00	3.365,40	6.125,40	9.490,80
SOMA CONTROLE	3.511.268,78	60.849,61	-10.000,00	3.562.763,72	0,00	0,00	5.961.469,10	60.849,61	6.012.318,71

QUADRO DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

Data: 31 de Dezembro 2015

Conta		Unidade - Lar		Unidade - UCC		ACUMULADO	
		Saldo Inicial	Aument Exerc	Amortz Acum	Saldo Inicial	Aument Exerc	Amortz Acum
	Investimentos Financeiros						
	415 Aplicações Financeiras	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00
	Propriedades de Investimento						
	421 Terrenos e Recursos Naturais			0,00	0,00	0,00	0,00
	422 Edifícios e Outras Construções		299,28	299,28	0,00	299,28	299,28
	Total Propriedades de Investimento	0,00	299,28	299,28	0,00	299,28	299,28
	Imobilizado Corpóreo						
	431 Terrenos e Recursos Naturais	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00
	432 Edifícios e Outras Construções	1.009.656,64	36.523,95	1.046.180,59	36.236,24	72.760,19	1.403.724,21
	433 Equipamento Básico	464.227,20	15.096,34	479.323,54	2.471,26	17.567,60	915.582,96
	434 Equipamento de Transporte	49.300,26		49.300,26	42.110,01	0,00	91.410,27
	435 Equip. Administ e Mobiliário	105.400,57	3.611,92	109.012,49	1.722,35	5.334,27	274.243,86
	437 Ferram. Utensílios Diversos	70.485,26	5.701,16	76.186,42	27.685,42	5.701,16	103.871,84
	439 Outras Imobilizações			0,00	0,00	0,00	0,00
	Total de Imobilizado Corpóreo	1.696.590,62	60.933,37	1.760.003,30	40.429,85	101.363,22	2.788.833,14
	SOMA	1.696.590,62	61.232,65	1.760.302,58	989.959,30	101.662,50	2.789.132,42



*Presente da reunião
da A. G. de 20 de Março de 2016*

[Handwritten signature]

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras de **IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA NOVA DE POIARES**, as quais compreendem o Balanço em 31/12/2015, (que evidencia um total de 6.271.107,13 Euros e um total de capital próprio de 5.877.635,37 Euros, incluindo um resultado líquido do período de 403.878,15 Euros), as Demonstrações dos Resultados por Naturezas, das Alterações no Capital Próprio e de Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo órgão de gestão utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.



5. O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com os restantes documentos de prestações de contas.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de **IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA NOVA DE POIARES** em 31/12/2015, o resultado das suas operações e os Fluxos de Caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Coimbra, 08 de Março de 2016

Pinto Castanheira, SROC, Soc. Unip., Lda
O ROC Responsável
António Pinto Castanheira